

BOLETIM MENSAL



Ano 29 – Nº 02
Fevereiro – 2013



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenador Administrativo

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Estagiários

Aluly Cristiane Silva

Ana Paula Moreira Lemes

Laís Aparecida Resende

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de fevereiro de 2013. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico www.dee.ufv.br.

Energia elétrica mais barata reduz a inflação em Viçosa no mês de fevereiro

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,27%, índice inferior ao registrado em janeiro (1,75%). Com isso, o acumulado no ano ficou em 2,02% e nos últimos doze meses em 9,81%. Já o custo da cesta básica de alimentação registrou alta de 3,80% em fevereiro, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (fevereiro 2013)	0,27	3,80
Acumulado no ano	2,02	10,92
Acumulado nos últimos doze meses	9,81	8,72
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a fev/2013)	928,94	317,23

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

A inflação de 0,27% no mês de fevereiro foi a menor dos últimos dez meses, conforme pode ser visualizado na Figura 1. Tal comportamento deveu-se, principalmente, à deflação no grupo Habitação, influenciada pela redução da tarifa de energia elétrica residencial. Para os consumidores atendidos pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), a redução na tarifa residencial foi de 18,14%, conforme informou a Agência Nacional de Energia Elétrica.

Essa redução das tarifas afetará significativamente os consumidores, uma vez que a energia elétrica representa um gasto considerável no orçamento. Em Viçosa, os gastos com energia elétrica representam 3,5% do dispêndio total dos consumidores que ganham até seis salários mínimos por mês.

É importante ressaltar que as datas de leitura dos relógios são distribuídas ao longo do mês e, por isso, os consumidores só perceberão integralmente a redução do preço da energia elétrica após um ciclo completo de cobrança com as novas

tarifas. Isso porque, dependendo da data de vencimento da conta no primeiro mês de vigência das novas medidas, parte do consumo ainda foi medida utilizando-se a tarifa antiga. Somente a partir do mês de março é que todos os consumidores perceberão a redução completa nas contas de energia elétrica.

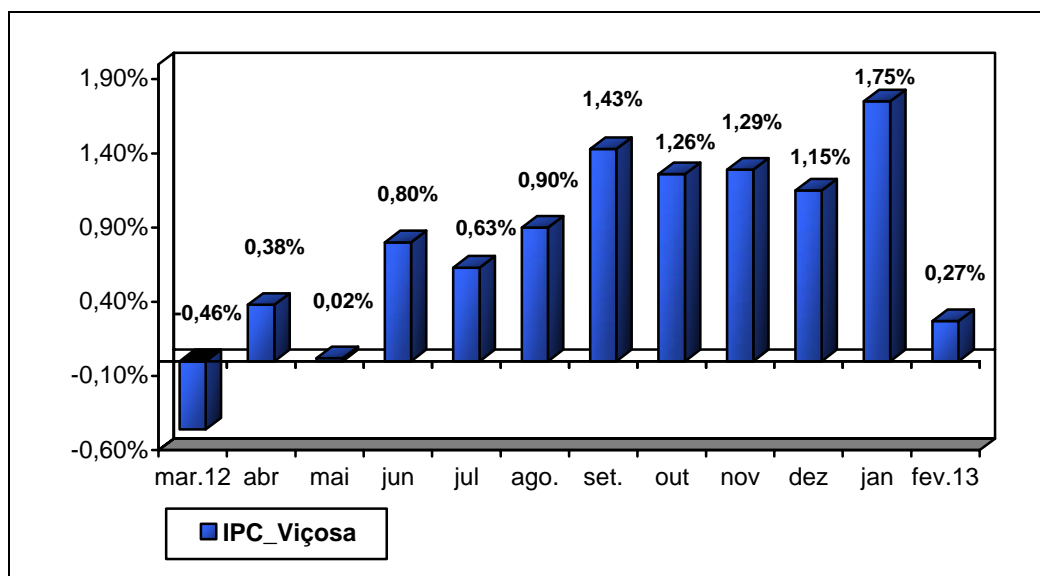


Figura 1: Variação percentual mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.
Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

O grupo Alimentação também contribuiu para a queda da inflação. No mês de janeiro, os preços dos alimentos subiram, em média, 2,78%. Já em fevereiro, a alta nesse grupo foi da ordem de 0,33%, menor índice registrado desde junho de 2012. Merece destaque a deflação de 10% verificada nos preços das frutas. Além disso, outros produtos apresentaram aumentos menores nos preços no mês de fevereiro, comparativamente a janeiro, como leite e derivados (de 1,10% para 0,21%), conservas e temperos (de 3,65% para 0,25%) e carnes (de 2,96% para 0,23%).

Apesar da redução do ritmo de crescimento dos preços do grupo Alimentação, o custo da cesta básica aumentou em 3,80%. Isso ocorreu, pois importantes produtos da cesta tiveram aumentos significativos nos preços, como a batata inglesa (28,85%), a farinha de trigo (12,62%), o pão (6,25%) e o tomate (5,67%).

Por outro lado, alguns produtos apresentaram altas nos preços que acabaram influenciando positivamente a inflação em Viçosa no mês de fevereiro. Por exemplo, dentro do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, merecem destaque os aumentos nos preços de desodorante (10,64%), creme de barbear (7,74%) e condicionador de cabelo (6,02%). No grupo Vestuário o destaque foi a alta de preços de calçados masculinos (12,89%).

Outro produto que impactou o índice geral em fevereiro foi a gasolina. Nos postos de Viçosa, o preço da gasolina subiu, em média, 4,05%. Com isso, os transportes ficaram 0,58% mais caros em Viçosa.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de fevereiro de 2013

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** (2,28%), influenciada, principalmente, pelas altas de preços nos itens Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (3,09%) e Assistência à Saúde (2,07%).

O **Grupo Vestuário** registrou aumento médio de 2,07%. As maiores altas de preços foram observadas nos itens Calçados (6,05%) e Roupas (2,25%).

O **Grupo Artigo de Residência** apresentou alta média de preço de 1,49%. Os maiores acréscimos foram verificados nos itens Utensílios de Cozinhas (6,49%) e Mobiliário (4,69%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou alta de 1,47%. Os maiores reajustes foram dos itens Lazer (1,79%), impulsionado pelo aumento de 9,01% nas mensalidades clubes; e Tabacaria 1,65%

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou elevação média de 0,43%. Ressaltam-se as altas dos preços nos itens Manutenção e Reparos de Veículos (1,65%) e Combustível e Óleo Lubrificante (0,73%), sendo essa última pressionada pelo aumento de 4,05% no preço da gasolina comum.

O **Grupo Alimentação** registrou aumento médio de preços de 0,33%, sendo as maiores altas observadas nos itens Farinhas e Féculas (5,83%), Pães e Massas (2,26%) e Alimentação fora do Domicílio (1,03%).

O **Grupo Habitação** apresentou deflação de 2,43%, influenciada, basicamente, pela queda de 8,52% no item Despesas de Manutenção de Casa, sendo essa última pressionada pelo recuo de 18,14% da tarifa de energia elétrica bifásica residencial.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de fevereiro de 2013.

Tabela 2 - Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	janeiro 2013	fevereiro 2013	Acumulado no ano
Alimentação	2,78	0,33	3,12
Vestuário	-0,40	2,07	1,66
Habitação	0,44	-2,43	-2,00
Artigos de Residência	-1,83	1,49	-0,37
Transporte e Comunicação	1,00	0,43	1,43
Saúde e C. Pessoais	1,72	2,28	4,04
Educação e D. Pessoais	6,69	1,47	8,26
IPC-Viçosa	1,75	0,27	2,02

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3 - Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro.

Maiores Quedas	%
Limão	-26,17
Pepino	-24,58
Maça nacional	-23,66
Energia elétrica residencial	-18,14
Mamão comum	-17,69
Short infantil	-17,52
Corte de cabelo feminino	-14,66
Guardanapo de papel	-12,50
Moranga	-11,94
Cobertor de solteiro	-11,56
Vagem	-10,81
Lâmpadas	-10,78
logurte	-9,62
Fronha avulsa de algodão	-9,50
Abacaxi	-8,78
Melancia	-8,64
Batata baroa	-8,49
Pano de prato de algodão	-8,20
Fraldas de tecido	-7,57
Saco para limpar chão	-7,44
Toalha de banho	-7,14
Bacon fatiado	-7,07

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Maiores Altas	%
Repolho	36,76
Batata inglesa	28,85
Quiabo	21,75
Cenoura	20,98
Sapato masculino adulto	20,97
Peito de frango	18,16
Inhame	15,54
Bermuda jeans masc. adulto	15,15
Tênis infantil	14,41
Chinelo masculino adulto	13,43
Farinha trigo especial	12,62
Camiseta malha masc.	11,15
Mandioca	10,34
Tijolo maciço	10,29
Cebola	10,13
Sardinha	9,93
Pizza mussarela	9,72
Sabão em barra	9,47
Asa de frango	9,08
Mensalidade de clubes	9,01
Tinta parede interna	8,88
Beterraba	8,75

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em fevereiro, inflação de 3,80%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 678,00 em janeiro, gastou 34,05% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em fevereiro, ele despendeu 35,35% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em fevereiro, restou ao trabalhador R\$ 438,35 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro eram necessárias 74,91 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em fevereiro, foram necessárias 77,76 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de fevereiro de 2013 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2013.

Produtos	Qtd.	Custo em fevereiro/ 2013		Variação mensal (%)
		R\$	(%)	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,77	1,99	-0,63
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	6,12	2,55	0,00
Banana	7,5 kg	16,05	6,70	4,90
Batata Inglesa	6,0 kg	20,1	8,39	28,85
Café	0,6 kg	7,98	3,33	-1,19
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	65,16	27,19	-1,63
Farinha de trigo	1,5 kg	3,48	1,45	12,62
Feijão (vermelho)	4,5 kg	19,71	8,22	2,82
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	14,55	6,07	0,52
Margarina	0,75 kg	6	2,50	-4,08
Óleo de soja	0,75 l	3,075	1,28	-3,76
Pão	6,0 kg	40,8	17,02	6,25
Tomate	9,0 kg	31,86	13,29	5,67
Custo da cesta básica	-	239,66	100,00	3,80

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).